

## **Intervenções possíveis para redução e acompanhamento da gravidez na adolescência na região do Vale do Jurumirim-SP**

Dhyeilli Antunes Ferreira<sup>1</sup>, Amanda Alves de Lima <sup>2</sup>Ana Paula Baldoíno<sup>3</sup>, Elisne Maria Pinhatari Buso<sup>4</sup>, Henrique Malek Fredegoto<sup>5</sup>, Jeanne Christne da Silva<sup>6</sup>, Lilian Cristina Latansio<sup>7</sup>, Maria Catharina Leme Barrado<sup>8</sup>, Michelle Kuchauskas de Carvalho<sup>9</sup>

1. Psicóloga da Secretaria de Saúde de Barão de Antonina, Mestranda em Saúde Coletiva pela Unesp Botucatu, facilitadora do curso;
2. Enfermeira da Secretaria da Administração Penitenciária do Estado de São Paulo;
3. Técnica em administração, técnica em gestão empresarial, graduada em serviço social. Atua na área da saúde como agente comunitário de saúde;
4. Fonoaudióloga, pós graduada em linguagem ,atuação em saúde pública desde 2011 no município de Piraju-SP;
5. Fisioterapeuta do município de Piraju, pós-graduado em Osteopatia;
6. Enfermeira, Pós graduada em Saúde Pública e Saúde da família, atua na Estratégia de saúde da família no município de Piiraju;
7. Graduada em Letras Inglês. Pós graduada em Micropolítica em Saúde. Atuando na Administração da Saúde pública há 8 anos---
8. Técnica em administração e Psicóloga. Atua na área da saúde pública há 4 anos ---.
9. Fisioterapeuta do município de Fartura, pós-graduada em Osteopatia e Acupuntura;

### **Introdução**

O presente artigo aborda o plano de intervenção escolhido pela turma 59 do curso de gestão clínica, em que se optou pela atuação frente a Linha de cuidado da gestante, especificamente o cuidado com a gravidez na adolescência. Entende-se gravidez na adolescência toda gestação ocorrida em mulheres de com faixa etária entre 10 a 19 anos ; considerada problema de saúde pública que deve ser abordado de maneira abrangente<sup>1</sup>. O diagnóstico, o manejo clínico precoce desta gravidez, a condução da gestação, o acompanhamento no puerpério e o estímulo à amamentação, além do controle nutricional devem ser realizados por equipe multidisciplinar e são relevantes com a finalidade de garantir o bem estar físico, psicológico e social dessas mães adolescentes, dos parceiros, filhos e familiares<sup>2</sup>.

O tema foi escolhido devido a conjuntura da região do Vale do Jurumirim-SP onde os participantes apontaram vivências de Desinformação dos riscos e consequências da gravidez na adolescência, falta de acesso aos métodos contraceptivos, também verifica-se o processo de trabalho inadequado da equipe de saúde para enfrentar o problema e Implantar linha de cuidado para acompanhamento da gravidez nesta faixa etária. O grupo conta com profissionais de diferentes cidades da região tendo realidades de tamanho, serviços e estruturas diferentes. A taxa regional atual de gravidez na adolescência encontra-se em 15% <sup>3</sup>, a desinformação sobre sexualidade, sobre direitos sexuais e reprodutivos é o principal motivo. Questões emocionais, psicossociais e contextuais também contribuem, inclusive para a falta de acesso à proteção social e ao sistema de saúde, incluindo o uso inadequado de contraceptivos, como métodos de barreira e preservativos<sup>4</sup>, também há um início de Pré-Natal mais tarde entre as adolescentes, fato este que foi um dos motivos para a escolha do grupo como produto de intervenção<sup>2</sup>.

### **Objetivo**

Redução da taxa de gravidez na adolescência. Cobertura de 100% das adolescentes grávidas identificadas na área de abrangência.

### **Atividades e resultados esperados**

Pretende-se Disseminar informações sobre gravidez e métodos contraceptivos através de atividades intersetoriais envolvendo parcerias com o setor de educação e da assistência social. Grupo multiprofissional realizaria programada e continuamente Palestras e dinâmicas nas escolas e nos grupos do CRAS- CREAS envolvendo não só adolescentes como também seus familiares. Também seria promovida a capacitação de professores, agentes de saúde e agentes sociais para abordagem do tema com a comunidade.

Busca Ativa das adolescentes grávidas e educação permanente para equipe multiprofissional de saúde quanto ao acolhimento oportuno e humanizado deste público alvo.

Criação de comitê multiprofissional que monitore, acompanhe e promova ações de promoção da saúde e pré-natal das adolescentes grávidas.

Fomentaríamos no grupo Rede Integrada a discussão e elaboração de um plano intersetorial para redução da gravidez na adolescência articulando novamente agentes dos diversos segmentos públicos.

### **Considerações finais**

O grupo entende que considerando o contexto atual de enfrentamento à pandemia de Covid-19, as atividades que exigem reunião de pessoas, palestras, intervenções em escolas e grupos, por hora, tornam-se impraticáveis. Seriam necessárias adaptações nas atividades, assim como estão sendo feitas nas escolas: vídeos educativos que fossem disponibilizados à comunidade bem como a garantia de acesso a métodos contraceptivos. Todavia, fora do contexto de Pandemia são atividades perfeitamente possíveis e praticáveis. Também, acredita-se que só por meio da conscientização e educação em saúde conseguiremos ter resultados a longo prazo. As ações voltadas ao monitoramento do pré-natal das adolescentes, o grupo entende que não sofreria grandes alterações influenciadas pela Pandemia.

### **Referências Bibliográficas**

1. Silva F, Lima SS, Deluque A, Ferrari R. Gravidez na adolescência: Perfil das gestantes, fatores precursores e riscos associados. Revista Gestão & Saúde. 2012;3(3):1166-1178.
2. [Link direto https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/gravidez\\_adolescencia.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/gravidez_adolescencia.pdf)
3. Série histórica dos indicadores Sispecto 2020 NAMR- CIR Vale do Jurumirim
4. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf)